



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

39º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

OUTUBRO DE 2021

AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA;

CAPELATI & CIA LTDA;

NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E

MASSAS LTDA; SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





SUMÁRIO

1. Glossário	3
2. Considerações iniciais	3
3. Informações Preliminares	4
3.1 Histórico Da Empresa	4
3.2 Razões Da Crise Econômico-Financeira.....	4
4. Cronograma processual	5
5. Atividades Realizadas Pela Aj.....	8
6. Informações Operacionais.....	8
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
7. Informações Financeiras	10
7.1 DADOS Comparativos Entre As Recuperandas.....	10
7.1.1 Ativo – Comparativo entre as recuperandas	10
7.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas	11
7.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício – Comparativa Entre As Recuperandas	11
7.2 Balanço Patrimonial – Consolidado Grupo Naga.....	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 Indicadores Financeiros.....	17
7.3.1 Índices de Liquidez	17
7.3.2 Índices de Endividamento	18
7.3.3 Índices de Rentabilidade	19
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado Grupo Naga	20
7.4.1 Receitas	21
7.4.2 lucro bruto	22
7.4.3 Evolução do Ebitda.....	23
7.4.4 Receita x Despesas operacionais	24
7.4.5 Resultado operacional x Resultado Líquido do Exercício	24
7.5 Fluxo de Caixa (método direto).....	25
8. Acompanhamento dos Questionamentos	26
9. Considerações Finais	26



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Agropecuária Invernada Redonda; Capelati & CIA LTDA; Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA; Santa Gemma Alimentos LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de outubro/2021.



Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos



financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ



824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
899	28/02/2019	8º RMA
900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
911	20/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
920	29/03/2019	9º RMA
923	30/04/2019	10º RMA
927	26/05/2019	Deferimento da convocação da AGC
938	29/08/2019	Minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
984	31/05/2019	11º RMA
987	31/05/2019	Publicação do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
1040	29/06/2019	12º RMA
1058	19/07/2019	Ata AGC em 1ª Convocação
1067	22/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
1086	26/07/2019	Ata da AGC em 2ª Convocação
1103	27/08/2019	13º RMA
1111	27/09/2019	14º RMA
1114	07/11/2019	15º RMA
1115	03/12/2019	16º RMA
1117	17/12/2019	17º RMA
1137	28/01/2020	18º RMA
1145	27/02/2020	19º RMA
1151	30/03/2020	20º RMA



1153	01/04/2020	Manifestação das Recuperandas pugnando pela concessão da RJ, dispensando-se a apresentação das certidões negativas de débitos tributários.
1155	14/04/2020	Manifestação da AJ opinando pela concessão da RJ e homologação do PRJ aprovado em AGC, com a dispensa de certidões de regularidade fiscal por parte das Recuperandas
1157	27/04/2020	21º RMA
1158	26/05/2020	22º RMA
1162	10/07/2020	23º RMA
1167	24/07/2020	24º RMA
1168	24/08/2020	25º RMA
1170	28/08/2020	Sentença de Homologação do PRJ e concessão da RJ, com ressalva acerca do prazo para pagamento dos credores trabalhistas
1216	15/09/2020	Estado do Paraná comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1252	30/09/2020	26º RMA
1255	05/10/2020	BANCO SAFRA S/A comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1269	15/10/2020	UNIÃO – FAZENDA NACIONAL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1272	16/10/2020	BANCO DO BRASIL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1287	29/10/2020	27º RMA
1288	10/11/2020	Manifestação da AJ em relação ao ofício da Justiça do Trabalho a respeito da habilitação de FGTS e Contribuições Previdenciárias
1289	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0059209-78.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO SAFRA S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1290	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0062273-96.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO DO BRASIL S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1291	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0061908-42.2020.8.16.0000, interposto pela PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL, a qual deferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1293	28/11/2020	28º RMA
1294	01/12/2020	Ofício da 2ª Vara do Trabalho de Toledo determinando a apresentação de conta bancária para a transferência de valores amealhados nos autos n. 0000006-65.2017.5.09.0121
1299	16/12/2020	29º RMA
1302	26/01/2021	30º RMA
1305	25/02/2021	31º RMA
1311	30/03/2021	32º RMA
1313	30/04/2021	33º RMA





1316	26/05/2021	34º RMA
1320	29/06/2021	35º RMA
1321	23/07/2021	Manifestação do Banco do Brasil S.A. informando a cessão de crédito à Sul Brasil Securitizadora S.A., requerendo a sucessão processual entre as partes e a exclusão da instituição Cedente do quadro geral de credores da Recuperanda.
1322	29/07/2021	36º RMA
1326	30/08/2021	37º RMA
1330	23/09/2021	Manifestação da AJ requerendo a retificação no quadro geral de credores, em decorrência do erro material no valor do crédito de titularidade da credora Cristal Empacotamento e Comércio de Açúcar Ltda., conforme constatado pela manifestação desta (mov. 1329).
1332	27/09/2021	38º RMA
1334	19/10/2021	Penhora realizada em Execução Fiscal (autos n. 5011444-35.2020.4.04.7003) em trâmite perante a 5ª Vara Federal de Maringá, movida em face da Recuperanda Naga Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Solicitação de informações atualizadas via e-mail junto à contadora das Recuperandas, Sra. Aline Mathias e Aline Comin, a respeito das operações das empresas no período de análise, a fim de subsidiar o presente relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que embasam este relatório foram prestadas através do e-mail encaminhado pela representante das Recuperandas, Sra. Aline Comin, noticiando, primeiramente, o normal funcionamento das unidades produtivas das Recuperandas, conforme segue em e-mail anexo.

A *priori*, sobre as atividades operacionais da empresa, a representante discriminou que o faturamento do mês de setembro de 2021 configurou o montante de R\$ 2.110.250,72 (dois milhões, cento e dez mil, duzentos e cinquenta reais e setenta e dois centavos).

Sucessivamente, a contadora informou sobre os adimplementos dos débitos tributários, relatando que o importe de FGTS, referente ao mês de agosto/2021, fora pago em 06/09/2021, no valor de R\$ 15.084,27 (quinze mil e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos). Ato contínuo, houve a discriminação da compensação do montante de INSS patronal, vencido em 20/09/2021, no valor de R\$ 15.299,74 (quinze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos).



Acrescido destas guias tributárias, em 20/09/2021, houve o adimplemento do valor de R\$ 7.331,31 (sete mil, trezentos e trinta e um reais e trinta e um centavos) a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Quanto ao ICMS ST, fora quitado em 10/09/2021, no importe de R\$ 8.928,04 (oito mil, novecentos e vinte e oito reais e quatro centavos).

Além destas informações, a representante da empresa encaminhou os comprovantes de pagamento do parcelamento de FGTS. O parcelamento de FGTS pago em setembro formalizou o valor de R\$9.587,05 (nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais e cinco centavos), e os demais parcelamentos tributários que venceram durante o mês de setembro totalizaram o montante de R\$ 48.266,78 (quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e seis reais e setenta e oito centavos) adimplidos pelas Recuperandas. Em relação ao pagamento dos valores referentes aos tributos de PIS e COFINS do mês de agosto/2021 não foram quitados.

Por fim, cumpre informar que os comprovantes de pagamento de todos os tributos mencionados neste tópico constam anexo a este relatório, conforme acompanhavam o e-mail enviado pela contabilidade da Recuperanda.

6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Em exordial as Recuperandas informaram contar com 110 (cento e dez) funcionários ao todo. Contudo, neste mês de julho de 2021, segundo indicado por sua contadora, houve uma queda no número de funcionários, atualmente o grupo econômico permanece empregando o total de 108 (cento e oito) colaboradores, cujos salários foram adimplidos em dia, sendo o FGTS e o IRRF também regularmente quitados e, em relação ao INSS, foi pago parcialmente.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de julho/2021 fornecidas pelas Recuperandas.

Contudo, ressalta-se que os documentos de agosto/2021, encontram-se em atraso, uma vez que já deveriam ter sido entregues para a realização deste RMA, conforme solicitado por e-mail (Anexo 01), restando à AJ realizar a análise referente apenas aos documentos de julho/2021.

7.1 DADOS COMPARATIVOS ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo ao final do mês de julho/2021.

ATIVO	jul/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Ativo Circulante	8.871.152	69,3%	3.424.134	59,6%	29	0,0%	12.295.315	63,3%
Caixa e Equivalentes a Caixa	5.359	0,0%	27.490	0,5%	29	0,0%	32.878	0,2%
Créditos	1.560.998	12,2%	282.229	4,9%	0	0,0%	1.843.227	9,5%
Adiantamentos	2.832.558	22,1%	152.455	2,7%	0	0,0%	2.985.013	15,4%
Outros Créditos	2.464.624	19,2%	133.048	2,3%	0	0,0%	2.597.672	13,4%
Tributos a Recuperar/Compensar	212.061	1,7%	2.828.913	49,2%	0	0,0%	3.040.973	15,6%
Estoques	1.795.552	14,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.795.552	9,2%
Despesas do Exercício Seguinte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Não Circulante	3.936.988	30,7%	2.322.426	40,4%	878.531	100,0%	7.137.945	36,7%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.119.659	8,7%	205.295	3,6%	0	0,0%	1.324.954	6,8%
Depósitos Judiciais	144.659	1,1%	205.295	3,6%	0	0,0%	349.954	1,8%
Subvenções para Investimento	975.000	7,6%	0	0,0%	0	0,0%	975.000	5,0%
Ativo Permanente	2.817.330	22,0%	2.117.131	36,8%	878.531	100,0%	5.812.991	29,9%
Investimentos	217.133	1,7%	120.587	2,1%	654.995	74,6%	992.714	5,1%
Imobilizado	2.599.577	20,3%	1.996.544	34,7%	223.536	25,4%	4.819.656	24,8%
Intangível	621	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	621	0,0%
Total do Ativo	12.808.141	100,0%	5.746.560	100,0%	878.559	100,0%	19.433.260	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	72,2%		27,8%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	84,5%		15,5%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	48,5%		36,4%		15,1%		100,0%	

Percebe-se que a empresa Santa Gemma apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, com 72,2% de participação no ativo circulante, 84,5% do ativo realizável a longo prazo e 48,5% do ativo permanente, seguida da empresa Naga que representa 27,8% do circulante, 15,5% do realizável a longo prazo e 36,4% do ativo permanente. Exceto pelo pequeno saldo de R\$ 29 em Caixa, a empresa Capelati não apresenta Ativo Circulante, tendo apenas valores significativos de Ativo Permanente.

As demais avaliações que forem representativas serão demonstradas na análise consolidada.



7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de julho/2021.

PASSIVO	jul/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Passivo Circulante	15.143.208	118,2%	22.182.936	386,0%	24.365	2,8%	37.350.509	192,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.021.205	8,0%	2.538	0,0%	0	0,0%	1.023.743	5,3%
Fornecedores	763.894	6,0%	181.614	3,2%	0	0,0%	945.508	4,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.900.301	14,8%	2.772.138	48,2%	5.096	0,6%	4.677.535	24,1%
Obrigações Tributárias	529.444	4,1%	4.827.122	84,0%	0	0,0%	5.356.566	27,6%
Parcelamentos Tributários	10.913.093	85,2%	12.131.864	211,1%	0	0,0%	23.044.956	118,6%
Adiantamento de Clientes	15.271	0,1%	2.097.919	36,5%	18.221	2,1%	2.131.411	11,0%
Outras Obrigações	0	0,0%	169.742	3,0%	1.048	0,1%	170.790	0,9%
Passivo Não Circulante	-2.335.067	-18,2%	-16.436.376	-286,0%	854.195	97,2%	-17.917.249	-92,2%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.117.531	47,8%	13.763.697	239,5%	522.363	59,5%	20.403.590	105,0%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.537.678	12,0%	3.897.723	67,8%	522.363	59,5%	5.957.763	30,7%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.579.853	35,8%	9.866.488	171,7%	0	0,0%	14.446.341	74,3%
Patrimônio Líquido	-8.452.598	-66,0%	-30.200.073	-525,5%	331.832	37,8%	-38.320.839	-197,2%
Capital Social	100.000	0,8%	40.000	0,7%	10.000	1,1%	150.000	0,8%
Reserva de Capital	0	0,0%	51.434	0,9%	0	0,0%	51.434	0,3%
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-4.222.871	-33,0%	-29.903.259	-520,4%	321.790	36,6%	-33.804.340	-174,0%
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-1.463.129	-11,4%	-388.893	-6,8%	0	0,0%	-1.852.023	-9,5%
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-27.402	-0,2%	0	0,0%	0	0,0%	-27.402	-0,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.839.196	-22,2%	645	0,0%	42	0,0%	-2.838.508	-14,6%
Total do Passivo	12.808.141	100,0%	5.746.560	100,0%	878.559	100,0%	19.433.260	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	40,5%		59,4%		0,1%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	30,0%		67,5%		2,6%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	22,1%		78,8%		-0,9%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Naga com 59,4% do total. A rubrica mais representativa desta empresa se refere aos Parcelamentos Tributários, seguida pela conta "Obrigações Tributárias".

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa Naga detém 67,5% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Credores Recuperação Judicial".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que a empresa Santa Gemma gerou um resultado positivo e a Naga auferiu resultado desfavorável, enquanto a Capelati não apresentou movimentação.

No geral, juntas as Recuperandas apresentaram lucro no mês de julho de 2021, o que reduziu o PL negativo do grupo.

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVA ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de julho de 2021.



jul/21								
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	2.151.863	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.151.863	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-290.569	-13,5%	-1.850	0,0%	0	0,0%	-292.419	-13,6%
(=) Receita Operacional Líquida	1.861.294	86,5%	-1.850	0,0%	0	0,0%	1.859.444	86,4%
(-) Custo das Vendas	-1.238.889	-57,6%	0	0,0%	0	0,0%	-1.238.889	-57,6%
(=) Lucro Bruto	622.405	28,9%	-1.850	0,0%	0	0,0%	620.555	28,8%
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-341.884	-15,9%	18.963	0,0%	0	0,0%	-322.921	-15,0%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	280.521	13,0%	17.113	0,0%	0	0,0%	297.634	13,8%
(-) Depreciação e Amortizações	-61.039	-2,8%	0	0,0%	0	0,0%	-61.039	-2,8%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-51.609	-2,4%	-89.214	0,0%	0	0,0%	-140.824	-6,5%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	167.873	7,8%	-72.102	0,0%	0	0,0%	95.771	4,5%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	167.873	7,8%	-72.102	0,0%	0	0,0%	95.771	4,5%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	167.873	7,8%	-72.102	0,0%	0	0,0%	95.771	4,5%
% Participação das Receitas Op. Brutas	100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	100,3%		-0,3%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	105,9%		-5,9%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	94,3%		5,7%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	175,3%		-75,3%		0,0%		100,0%	

Em relação ao faturamento do período, observa-se que no mês de julho/2021 apenas a Recuperanda Santa Gemma apresentou faturamento, logo, apresentou proporcionalmente o maior volume de custos e despesas, finalizando o período com lucro de R\$ 167 mil.

Avaliando a empresa Naga percebe-se que houve lançamento de uma receita advinda de aluguéis e de encargos financeiros negativos ocasionados por juros pagos, auferindo um resultado desfavorável de R\$ 72 mil no referido mês.

Dessa forma, o grupo apresentou ao fim de julho/2021 um lucro total de R\$ 95 mil.



7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a julho de 2021, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas do grupo, onde observou-se um aumento de 2,4% ou R\$ 464 mil no período de junho a julho de 2021.

ATIVO	mai/18	jun/21	AV	jun/21	AV	AH jul21/mar18	AH jul21/jun21	Variação jul21/mar18	Variação jul21/jun21
Ativo Circulante	12.374.859	11.769.722	62,0%	12.295.315	63,3%	-0,6%	4,5%	-79.544	525.592
Caixa e Equivalentes a Caixa	42.280	38.924	0,2%	32.878	0,2%	-22,2%	-15,5%	-9.402	-6.047
Créditos	934.569	1.501.373	7,9%	1.843.227	9,5%	97,2%	22,8%	908.659	341.854
Adiantamentos	2.347.506	2.910.377	15,3%	2.985.013	15,4%	27,2%	2,6%	637.506	74.636
Outros Créditos	1.816.490	2.465.666	13,0%	2.597.672	13,4%	43,0%	5,4%	781.182	132.005
Tributos a Recuperar/Compensar	4.624.306	3.023.609	15,9%	3.040.973	15,6%	-34,2%	0,6%	-1.583.333	17.364
Estoques	2.609.709	1.828.731	9,6%	1.795.552	9,2%	-31,2%	-1,8%	-814.157	-33.179
Despesas do Exercício Seguinte	0	1.041	0,0%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-1.041
(-) Contas Retificadoras	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	8.929.769	7.198.955	38,0%	7.137.945	36,7%	-20,1%	-0,8%	-1.791.824	-61.009
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	1.324.954	7,0%	1.324.954	6,8%	10,9%	0,0%	130.003	0
Depósitos Judiciais	219.951	349.954	1,8%	349.954	1,8%	59,1%	0,0%	130.003	0
Subvenções para Investimento	975.000	975.000	5,1%	975.000	5,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	5.874.001	31,0%	5.812.991	29,9%	-24,8%	-1,0%	-1.921.827	-61.009
Investimentos	990.240	992.684	5,2%	992.714	5,1%	0,2%	0,0%	2.475	30
Imobilizado	6.739.964	4.880.659	25,7%	4.819.656	24,8%	-28,5%	-1,2%	-1.920.307	-61.002
Intangível	4.615	657	0,0%	621	0,0%	-86,5%	-5,6%	-3.994	-37
Total do Ativo	21.304.628	18.968.677	100,0%	19.433.260	100,0%	-8,8%	2,4%	-1.871.368	464.583

Caixa e Equivalentes a Caixa: Com saldo final de R\$ 32 mil, as disponibilidades apresentaram no período de junho a julho de 2021 uma redução no valor de R\$ 6 mil, correspondente a uma queda de 22,8%, sendo essa movimentação observada principalmente na conta "Caixa".

Créditos: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber em curto prazo e apresentaram aumento de 22,8%, ou seja, R\$ 341 mil no período de junho a julho de 2021. Observa-se ainda que as Recuperandas descontaram 42% do valor das contas a receber, sendo que ao avaliar isoladamente a conta "Clientes a Receber" percebe-se então um acréscimo de 6,8%, equivalente a R\$ 201 mil, enquanto as duplicatas descontadas reduziram seu saldo negativo em 9,5%, respectivamente R\$ 139 mil. Destaca-se



por fim que o prazo médio de recebimento ficou em 26 dias e que o grupo em questão representou 9,5% do total do Ativo.

Adiantamentos: O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Esse grupo aumentou em 2,6% de junho a julho de 2021, ou seja, R\$ 74 mil, devido principalmente ao acréscimo em Adiantamento a Fornecedores, passando o grupo a representar 15,4% do total do Ativo.

Outros Créditos: Representando as outras contas que a Recuperanda tem a receber, este grupo apresentou de junho a julho de 2021 um aumento 5,4%, respectivamente R\$ 132 mil, tendo esse acréscimo ocorrido na empresa Santa Gemma. Dessa forma, finalizou o período de análise com um saldo de R\$ 2,5 milhões, equivalente a 13,4% do total do ativo.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de julho/2021 foi de R\$ 3 milhões, demonstrando um acréscimo de 0,6%, respectivamente R\$ 17 mil em relação a junho de 2021. Por fim, o grupo representou 15,6% do total do ativo.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 1,8% de junho a julho de 2021, representando 9,2% do total do Ativo. No mês de julho de 2021, o indicador de giro de estoque demonstra que os saldos de estoque seriam suficientes para 43 dias de comercialização, com 89,2% do saldo concentrado em embalagens e matérias-primas.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Produção do Estabelecimento	420.287	454.084	609.430	344.262	174.895	188.734
Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas e Embalagens	1.715.287	1.806.945	1.715.002	1.839.855	1.648.615	1.601.213
Almoxarifado	496	1.230	2.319	3.402	3.451	3.836
Matérias-Primas de Terceiros	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770
Total	2.137.839	2.264.028	2.328.520	2.189.289	1.828.731	1.795.552
Variação %	-15,57%	5,90%	2,85%	-5,98%	-16,47%	-1,81%

Despesas do Exercício Seguinte: Este grupo representa as despesas pagas antecipadamente, que posteriormente serão apropriadas no movimento contábil, conforme o mês de competência. No período de análise, o grupo apresentou uma redução de R\$ 1 mil, finalizando julho/2021 com um saldo zerado.



Imobilizado e Intangível: O imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Já o ativo intangível é um ativo sem substância física. No período de junho a julho de 2021 foi apropriado a depreciação e amortização referente ao mês, na ordem de R\$ 61 mil. Não havendo outras movimentações, o grupo finalizou o período representando 24,8% do total do Ativo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Terrenos	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232
Construções e Benfeitorias	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637
Máquinas e Equipamentos	8.974.245	8.975.775	8.978.412	8.978.412	8.978.412	8.978.412
Móveis e Utensílios	289.781	289.781	289.781	289.781	289.781	289.781
Computadores e Periféricos	638.761	638.761	638.761	638.761	638.761	638.761
Imobilizado em Comodato	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Conserto	11.212	10.532	10.532	10.532	10.532	10.532
Instalações Industriais	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Veículos	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841
(-) Depreciação Acumulada	-15.141.844	-15.202.941	-15.264.032	-15.325.085	-15.386.138	-15.447.140
Bens Incorporeos	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890
(-) Amortização Acumulada	-6.086	-6.123	-6.159	-6.196	-6.232	-6.269
Total	5.122.270	5.061.986	5.003.495	4.942.406	4.881.316	4.820.277
Variação %	-1,18%	-1,18%	-1,16%	-1,22%	-1,24%	-1,25%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a julho de 2020, onde é possível observar um acréscimo de 2,4% de junho a julho de 2021.



PASSIVO	mai/18	jun/21	AV	jul/21	AV	AH jul21/mai18	AH jul21/jun21	Variação jul21/mai18	Variação jul21/jun21
Passivo Circulante	32.083.679	37.110.266	195,6%	37.350.509	192,2%	16,4%	0,6%	5.266.830	240.243
Empréstimos e Financiamentos	64.392	749.588	4,0%	1.023.743	5,3%	1489,9%	36,6%	959.351	274.155
Fornecedores	424.169	1.110.609	5,9%	945.508	4,9%	122,9%	-14,9%	521.338	-165.101
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	4.581.767	24,2%	4.677.535	24,1%	-61,7%	2,1%	-7.541.892	95.767
Obrigações Tributárias	9.139.877	5.250.497	27,7%	5.356.566	27,6%	-41,4%	2,0%	-3.783.311	106.069
Parcelamentos Tributários	7.867.252	23.124.278	121,9%	23.044.956	118,6%	192,9%	-0,3%	15.177.704	-79.321
Adiantamento de Clientes	1.955.021	2.122.737	11,2%	2.131.411	11,0%	9,0%	0,4%	176.391	8.675
Outras Obrigações	413.541	170.790	0,9%	170.790	0,9%	-58,7%	0,0%	-242.751	0
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-18.141.589	-95,6%	-17.917.249	-92,2%	66,2%	-1,2%	-7.138.198	224.340
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	20.275.021	106,9%	20.403.590	105,0%	1,4%	0,6%	272.663	128.570
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	5.828.679	30,7%	5.957.763	30,7%	4,8%	2,2%	273.177	129.084
Parcelamentos Tributários LP	0	0	0,0%	-514	0,0%	0,0%	0,0%	-514	-514
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	14.446.341	14.446.341	76,2%	14.446.341	74,3%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-38.416.610	-202,5%	-38.320.839	-197,2%	24,0%	-0,2%	-7.410.861	95.771
Capital Social	150.000	150.000	0,8%	150.000	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	51.434	51.434	0,3%	51.434	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-30.840.331	-33.804.340	-178,2%	-33.804.340	-174,0%	9,6%	0,0%	-2.964.009	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-239.575	-1.947.794	-10,3%	-1.852.023	-9,5%	673,0%	-4,9%	-1.612.448	95.771
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-27.402	-0,1%	-27.402	-0,1%	-13,0%	0,0%	4.104	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-2.838.508	-15,0%	-2.838.508	-14,6%	0,0%	0,0%	-2.838.508	0
Total do Passivo	21.304.628	18.968.677	100,0%	19.433.260	100,0%	-8,8%	2,4%	-1.871.368	464.583

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo Empréstimos e Financiamentos, devidos a curto e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 6,9 milhões e representou 35,9% do passivo total. No período de análise, apresentou um aumento de R\$ 274 mil no curto prazo, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no "Banco Uniprime", "Fundo de Invest. De Dir Cred", "Materiais de Terceiros" e "Empréstimos" junto a Aguinaldo Ribeiro Junior e Leila Capelati Ribeiro. Já no grupo LP houve um acréscimo de R\$ 129 mil, identificado na conta "Empréstimos – Empresas Coligadas".

Fornecedores: No grupo Fornecedores houve uma redução de 14,9%, correspondente a um decréscimo de R\$ 165 mil no período de junho a julho de 2021. Por fim, os Fornecedores representaram 4,9% do total do passivo, com um saldo de R\$ 945 mil.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Compõe esse grupo as contas resultantes da folha de pagamento, sendo que de junho a julho de 2021 houve um aumento de R\$ 95 mil, equivalente a 2,1%. Tal movimentação foi observada na Recuperanda Santa Gemma. Com saldo de R\$ 4,6 milhões, o grupo representou 24,1% do ativo total das Recuperandas.

Obrigações Tributárias: é toda obrigação que surge quando se consuma um fato imponible previsto na legislação tributária. No período de junho a julho de 2021 ocorreu uma alta de 2% no grupo, respectivamente R\$ 106 mil. Ao final de julho/2021, o grupo constava um saldo de R\$ 5,3 milhões, equivalente a 27,6% do passivo total.

Parcelamentos Tributários: O grupo refere-se aos parcelamentos tributários, sendo que o mesmo apresentou um decréscimo de R\$ 79 mil no período de junho a julho de 2021, um percentual equivalente a



0,3%. A maior parte dessa redução se deu na empresa Naga. Com um saldo de R\$ 23 milhões, este grupo representou 118,6% do total do passivo do mês de julho/2021. Destaca-se por fim um pequeno saldo negativo de R\$ 514 nos parcelamentos tributários de longo prazo.

Adiantamentos de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de junho a julho de 2021, o grupo apresentou um aumento de 0,4%, ou seja, R\$ 8 mil. Com saldo de R\$ 2,1 milhões, representou 11% do total do passivo no mês de análise.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 38,3 milhões, tendo reduzido seu saldo desfavorável em relação ao mês anterior em razão do lucro de R\$ 95 mil registrado em julho/2021.

7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,34	0,34	0,32	0,33
Liquidez Geral	0,23	0,23	0,24	0,24	0,23	0,24
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,27	0,26	0,27	0,28	0,27	0,28



7.3.1.1 ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL

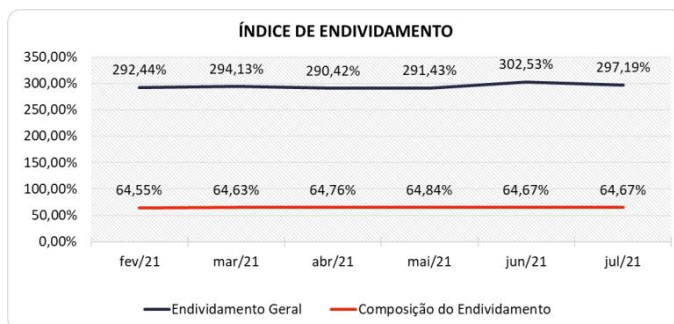
O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,24**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,24** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento a empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.



Em julho/2021 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 57,7 milhões demonstrando redução em relação ao mês anterior, sendo que o endividamento a curto prazo se manteve, assim como o mês anterior, em 64,67%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

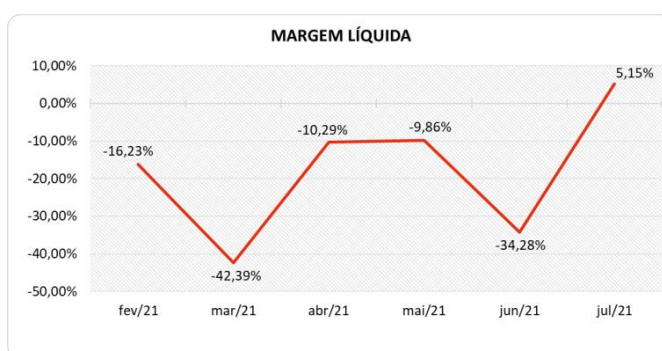
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Margem Líquida	-16,23%	-42,39%	-10,29%	-9,86%	-34,28%	5,15%
Rentabilidade do Ativo	-1,21%	-2,25%	-0,58%	-0,73%	-2,82%	0,49%
Produtividade	0,07	0,05	0,06	0,07	0,08	0,10

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades negativas durante 5 meses dentre o período. Contudo, no mês de julho de 2021, ambas foram favoráveis.

Segue abaixo representação gráfica da margem líquida no semestre, demonstrando a oscilação afirmada anteriormente.



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma

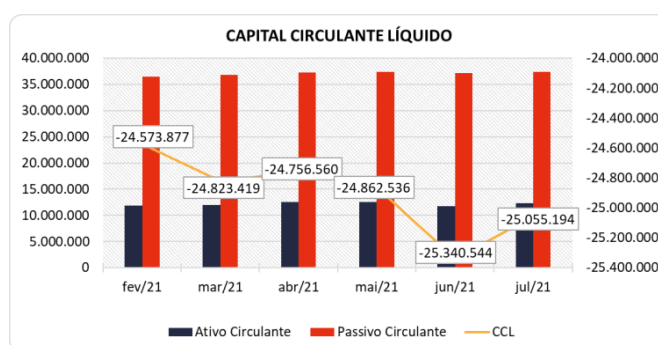


vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Ativo Circulante	11.900.950	12.017.126	12.513.649	12.529.428	11.769.722	12.295.315
Passivo Circulante	36.474.827	36.840.545	37.270.208	37.391.964	37.110.266	37.350.509
CCL	-24.573.877	-24.823.419	-24.756.560	-24.862.536	-25.340.544	-25.055.194
Variação %	0,19%	1,02%	-0,27%	0,43%	1,92%	-1,13%

Percebe-se que a Recuperanda **reduziu** seu CCL negativo em 0,34% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 24,8 milhões para um de -R\$ 24,7 milhões.

Para melhor entendimento da variação, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir, de forma comparativa, de junho a julho de 2021, com as respectivas variações que ocorreram nas contas e resultaram em um lucro de 4,5% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 95 mil.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mai/21	jun/21	AV	jul/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a jul21	AV	AH jul21/jun21	Variação jul21/jun21
Receitas Operacionais Brutas	1.705.370	2.138.122	100,0%	2.151.863	100,0%	1.451.086	100,0%	1.645.654	100,0%	0,6%	13.741
(-) Deduções das Receitas	-239.881	-575.758	-26,9%	-292.419	-13,6%	-250.036	-17,2%	-354.376	-21,5%	-49,2%	283.339
(=) Receita Operacional Líquida	1.465.489	1.562.363	73,1%	1.859.444	86,4%	1.201.050	82,8%	1.291.279	78,5%	19,0%	297.080
(-) Custo das Vendas	-1.202.423	-1.538.370	-71,9%	-1.238.889	-57,6%	-809.202	-55,8%	-1.025.735	-62,3%	-19,5%	299.481
(=) Lucro Bruto	263.066	23.993	1,1%	620.555	28,8%	391.848	27,0%	265.543	16,1%	2486,4%	596.561
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-332.561	-477.211	-22,3%	-322.921	-15,0%	-368.535	-25,4%	-360.808	-21,9%	-32,3%	154.290
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-69.495	-453.218	-21,2%	297.634	13,8%	23.313	1,6%	-95.265	-5,8%	-165,7%	750.852
(-) Depreciação e Amortizações	-60.929	-60.927	-2,8%	-61.039	-2,8%	-59.445	-4,1%	-60.989	-3,7%	0,2%	-112
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-33.327	-21.370	-1,0%	-140.824	-6,5%	-51.467	-3,5%	-111.065	-6,7%	559,0%	-119.454
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-163.751	-535.516	-25,0%	95.771	4,5%	-87.599	-6,0%	-267.319	-16,2%	-117,9%	631.287
(+/-) Resultado Não Operacional	19.213	0	0,0%	0	0,0%	-2.519	-0,2%	2.745	0,2%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-144.538	-535.516	-25,0%	95.771	4,5%	-90.118	-6,2%	-264.575	-16,1%	-117,9%	631.287
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-4.957	-0,3%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-144.538	-535.516	-25,0%	95.771	4,5%	-95.075	-6,6%	-264.575	-16,1%	-117,9%	631.287

7.4.1 RECEITAS

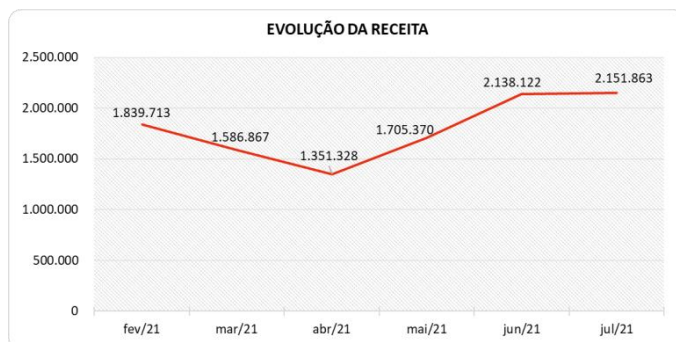
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	1.352.985	1.354.801	1.137.842	1.387.491	1.724.426	1.736.522
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	164.327	88.384	90.024	81.835	159.876	118.688
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	322.284	143.682	123.462	236.043	253.821	246.563
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	118	0	0	0	0	50.089
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	1.839.713	1.586.867	1.351.328	1.705.370	2.138.122	2.151.863

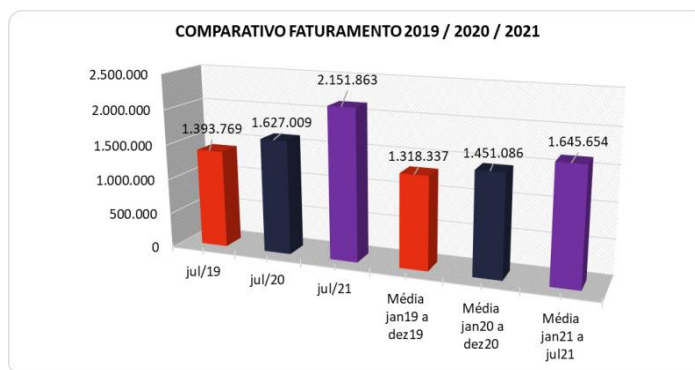
As receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 2,1 milhões e apresentaram uma alta de 0,6% de junho a julho de 2021, conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que as receitas relacionadas à Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detém o maior percentual no acumulado maio/2018 a julho/2021, com 86,80%.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no mesmo mês do ano anterior, identificando assim o crescimento do negócio.

Em uma comparação, de julho de 2021 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se um aumento de R\$ 524 mil, equivalente a 32,3%.

O faturamento médio de 2021, embora de apenas sete meses, apresenta-se 13,4% acima da média no ano anterior.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação).



DEDUÇÕES E CUSTOS	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
(-) Deduções das Receitas	-396.577	-558.811	-228.398	-239.881	-575.758	-292.419
(=) Receita Operacional Líquida	1.443.136	1.028.056	1.122.931	1.465.489	1.562.363	1.859.444
(-) Custo das Vendas	-1.077.619	-856.364	-671.267	-1.202.423	-1.538.370	-1.238.889
(=) Lucro Bruto	365.517	171.692	451.663	263.066	23.993	620.555
% Lucro Bruto	19,87%	10,82%	33,42%	15,43%	1,12%	28,84%

As deduções e os custos incorridos nas empresas representaram 71,2% do faturamento do mês, tendo apresentado redução de 27,7% em julho de 2021, devido principalmente ao decréscimo dos Custos das Vendas que passaram de 71,9% para 57,6% sobre o faturamento.

O Lucro Bruto apresentou-se positivo em 28,84%, equivalente a um montante favorável de R\$ 620 mil, maior do que o auferido no mês anterior que havia sido positivo em 1,12%, demonstrando a importância do controle dos custos relacionados às vendas.

7.4.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



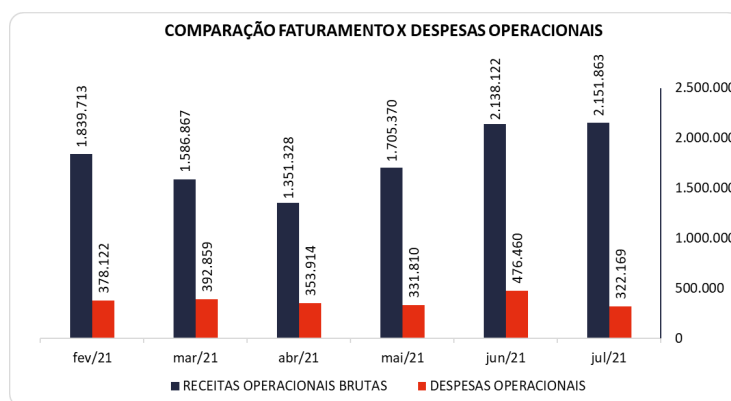
Pode-se observar no gráfico acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de julho de 2021 foi positivo em R\$ 297 mil ou 13,8% sobre o faturamento, ocorrido em virtude de o Lucro Bruto favorável ter sido suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, sendo um resultado diferente comparativamente ao mês anterior, que havia apurado um Ebitda negativo de R\$ 453 mil.



No gráfico também é possível perceber a instabilidade que ocorre nos resultados operacionais mês a mês.

7.4.4 RECEITA X DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de julho de 2021, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 322 mil, sendo um valor 32,3% menor que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se a "Despesas Comerciais", que totalizaram R\$ 311 mil no período, seguida por "Processamento de Dados".



7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até julho/2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-12.604	-221.167	93.991	-69.495	-453.218	297.634
(-) Depreciação e Amortizações	-61.040	-60.971	-60.965	-60.929	-60.927	-61.039
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-160.641	-153.665	-148.526	-33.327	-21.370	-140.824
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-234.285	-435.803	-115.500	-163.751	-535.516	95.771
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	19.213	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-234.285	-435.803	-115.500	-144.538	-535.516	95.771
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-234.285	-435.803	-115.500	-144.538	-535.516	95.771

Na tabela acima percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou positivo em R\$ 297 mil. Ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado foi um lucro de R\$



95 mil, ou seja, 4,5% sobre o faturamento do exercício de julho de 2021, sendo um resultado diferente do mês anterior, que havia sido desfavorável em R\$ 535 mil.

Destaca-se que os Encargos Financeiros representaram R\$ 140 mil, advindos principalmente de "Juros Pagos", tendo aumentado em R\$ 119 mil de junho a julho de 2021.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.493.520	1.284.996	1.106.270	1.872.648	1.938.917	1.801.858
Movimentação de outros créditos a receber	-148.446	39.875	-286.378	-330.999	407.624	-222.964
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	-16.410	-758	0
(-) Movimentação de fornecedores	-671.439	-814.740	-752.984	-1.183.082	-1.510.980	-1.370.811
(-) Movimentação de tributos	-136.981	-216.662	-773.397	-153.943	-304.915	-178.200
(-) Movimentação de despesas	-481.184	-426.048	-539.436	-254.363	-370.031	-367.978
(-) Movimentação de outras obrigações	-108.143	7.326	693.333	93.320	-160.551	-70.647
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	-514
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-52.673	-125.253	-552.594	27.172	-693	-409.255
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-30	-30	-380	-30	-30	-30
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-18	-687	-2.475	160	162	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-48	-717	-2.854	130	132	-30
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-69.309	3.735	414.813	-14.015	4.079	274.155
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	126.176	126.007	124.248	-6.199	-2.793	129.084
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	56.866	129.742	539.061	-20.214	1.286	403.239
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	110	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	110	0	0
Variação líquida do caixa	4.146	3.771	-16.386	7.199	725	-6.047
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	39.471	43.616	47.387	31.001	38.199	38.924
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	43.616	47.387	31.001	38.199	38.924	32.878
Variação líquida do caixa	4.146	3.771	-16.386	7.199	725	-6.047



O Caixa Operacional Líquido das Recuperandas no mês de julho/2021 foi negativo em R\$ 409 mil, ocasionado pelo volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas maiores que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Observa-se em seguida um dispêndio de recursos de R\$ 30 destinado a investimentos financeiros.

No período as Recuperandas realizaram atividades de empréstimos e financiamentos, o que resultou em aumentos de caixa de R\$ 274 mil no curto prazo e de R\$ 129 mil no longo prazo.

Dessa forma, a variação do saldo final do caixa das Recuperandas foi negativa em R\$ 6 mil.

8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Após as considerações anteriormente relatadas, baseada nos balancetes contábeis enviados pelas Recuperandas, a AJ ressalta que ficaram pendentes esclarecimentos, conforme segue:

No mês de maio/21 houve um aumento expressivo dos custos de vendas, fato que é percebido de forma recorrente em alguns balancetes. Esclarecer os motivos que ocasionam a estas oscilações.	A Recuperanda informou que não estão conseguindo manter uma constância pois os valores de suas mercadorias estão subindo significativamente.
Esclarecer as diferenças de saldos entre o balancete de maio e junho/21, conforme destacado na tabela no corpo deste RMA.	A divergência entre os saldos se deu devido a um erro de sistema. Na geração do balancete dos referidos meses, o saldo anterior considerado se referia na verdade a outro período.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de julho de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 2,1 milhões no mês de julho de 2021, valor 0,6% superior ao registrado no mês anterior. Com este faturamento, as Recuperandas atingiram uma média mensal de R\$ 1,6 milhão, e acumulam prejuízos devido ao faturamento abaixo do necessário para cobrir os custos e despesas da operação.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que





se espera. Em julho de 2021, as empresas obtiveram um lucro bruto positivo de 28,8% sobre o faturamento, sendo este um resultado suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, que ficaram na ordem de 15% sobre o faturamento. O lucro bruto médio do ano 2021 está em 16,1%, portanto menor que a média auferida em 2020 que foi favorável em 27%, demonstrando que as Recuperandas estão operacionalmente piores no corrente ano.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2021, as empresas apuraram um Ebitda favorável de 13,8% sobre o faturamento, contudo acumulam em 2021 uma média de -5,8%, diferente da média positiva de 1,6%, auferida no ano anterior.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em julho de 2021, as empresas geraram um lucro de R\$ 95 mil, entretanto, acumulam em 2021 um resultado desfavorável de R\$ 1,8 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 37,3 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 12,2 milhões, suficiente para cobrir apenas 33% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas demonstram evolução do endividamento apresentado em 297% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que a Recuperanda possui 2,9 vezes o valor em dívidas ante o valor dos seus ativos e, portanto, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

